

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD N° 005/2021

(RELATÓRIO - ANO 05- MÊS 49)
DEZEMBRO 2025

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 005/2021 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de dezembro de 2025.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados nesse mês.

Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Coordenadora de Defesa e Garantia de Direitos

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Mariana Martins Alves Alcantara
Assistente Social

Letícia Ariane Batista
Psicóloga

Mayara Borges de Lima
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação do Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo - Interior DEINTER 2 por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	71 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	185 Procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	24 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP..

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Certificação	0

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

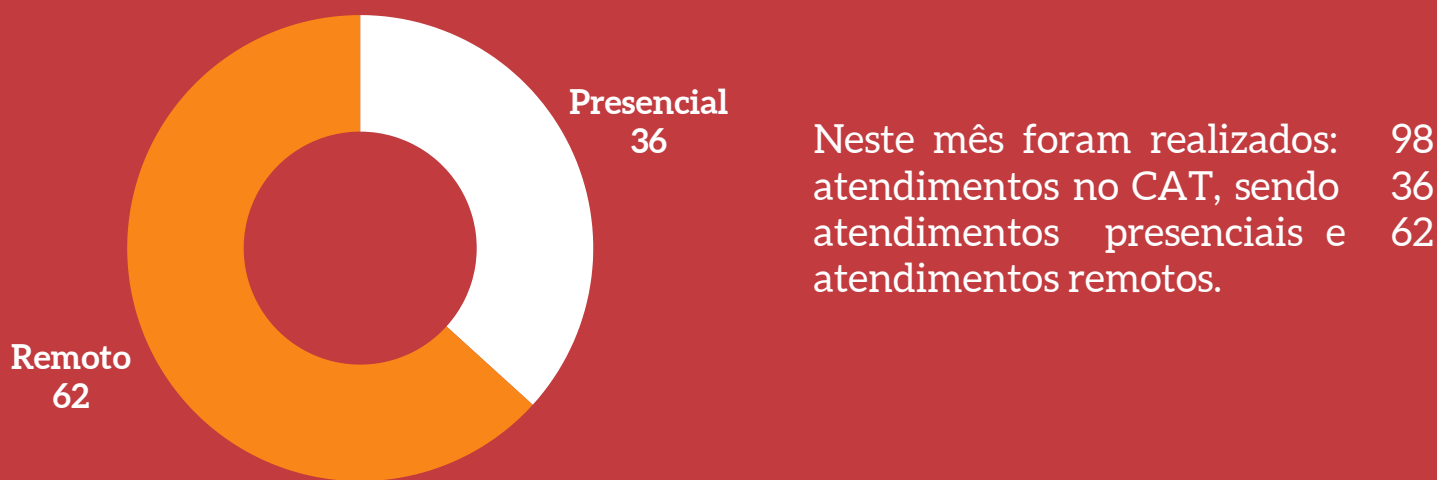
A) SOBRE O NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam: (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais; (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como, (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados os atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 02 desenvolveu atividades em 18 (dezoito) dias no mês de dezembro 2025, o que resultou na média de 5 (cinco) atendimentos por dia.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	10
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	5
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	6
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	9
Conflitos de Convivência	12
Previdência Social	
Educação	
Assistência Social	3
Saúde	3
Saúde Mental	15
Emprego, Trabalho e Renda	
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	1
Relações de Consumo	4
Questões Trabalhistas	
Infraestrutura Pública	
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	1
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	2
Acompanhamento de Atendido	
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	
Questões de Trânsito	
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	
Total Geral:	71

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

Nº	Crime	Área do Fato	Deficiência	Gênero
1	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino
2	Criminal	Hortolândia	Intelectual	Feminino
3	Criminal	Leste	Auditiva	Masculino
4	Não criminal	Leste	Física	Feminino
5	Criminal	Sul	Intelectual	Feminino
6	Não criminal	Sudoeste	Auditiva	Feminino
7	Criminal	Leste	Física	Feminino
8	Não criminal	Valinhos	Auditiva	Feminino
9	Não criminal	Sudoeste	Psicossocial	Feminino
10	Criminal	Sul	Psicossocial	Feminino

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

No mês de dezembro de 2025, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 acompanhou 24 casos.

11 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, sendo:

- 11 casos de monitoramento de pessoa com deficiência e acesso à rede;

13 casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno, a saber:

- 9 casos de violências e/ou violações de direitos sob a perspectiva de gênero;
- 2 caso de violência intrafamiliar;
- 2 caso de risco social e negligência familiar;



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos: 11

No período de referência, foram identificados 11 casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, envolvendo principalmente pessoas com deficiência física e auditiva. As situações observadas relacionam-se, sobretudo, às dificuldades de acessibilidade da informação e ao limitado conhecimento sobre os direitos da pessoa com deficiência, especialmente por parte dos serviços de atendimento ao público, que restringem o acesso aos serviços e ao exercício pleno de direitos.

Diante desse cenário, o CAT desenvolveu ações baseadas em intervenções articuladas, voltadas à orientação e ao apoio no acesso aos serviços, com atuação conjunta junto à rede intersetorial, buscando qualificar os atendimentos e reduzir as barreiras que impactam a garantia de direitos das pessoas acompanhadas.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou o enfrentamento deste fenômeno: 13

No período de referência, o CAT acompanhou 14 casos de vítimas de violência, sendo 11 mulheres com deficiência intelectual e/ou psicossocial e 02 homens surdos. A análise do perfil evidencia que a intersecção entre gênero e deficiência constitui fator central de vulnerabilidade, uma vez que mulheres com deficiência estão mais expostas a situações de violência, dependência de terceiros e dificuldades de acesso aos mecanismos de proteção.

A condição de deficiência intelectual e psicossocial, associada às desigualdades de gênero, contribui para a invisibilização da violência, limita a capacidade de denúncia e amplia o risco de revitimização. Nos casos dos homens surdos, as barreiras comunicacionais também se configuram como fator de risco, exigindo estratégias específicas de atendimento. O acompanhamento desenvolvido pelo CAT baseou-se em intervenções realizadas nos atendimentos, definidas a partir da escuta qualificada das pessoas, com ações voltadas à garantia de direitos e ao acompanhamento das situações de risco, realizadas de forma integrada à rede intersetorial, com o objetivo de assegurar proteção e qualificar as respostas institucionais às situações de violência.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4) SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETORNAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS

Observa-se que a maioria das pessoas que compareceram ao CAT no período analisado já havia sido atendida anteriormente pelo serviço, totalizando 55 casos já atendidos e 16 casos novos. Contudo, grande parte dos atendidos apresentou novas demandas, o que evidencia que o CAT vem se consolidando como um serviço de referência para alguns atendidos, especialmente quando há necessidade de orientação qualificada ou de intervenção articulada com a rede de atendimento. Nesses casos, o CAT realiza o acolhimento e a orientação técnica, com vistas ao fortalecimento da autonomia dos atendidos, para que possam conduzir suas próprias tratativas e compreender os fluxos e processos existentes no município.

Os casos recorrentes correspondem a pessoas já conhecidas pelo serviço. Trata-se de um grupo reduzido, estimado em cerca de 05 (cinco) casos, composto por pessoas conhecidas tanto pela equipe técnica quanto pela equipe policial, o que evidencia a complexidade das situações apresentadas. Esses casos demandam atenção continuada e contam com o engajamento das demais políticas públicas para o atendimento integral desses indivíduos, os quais estabeleceram vínculo significativo com o CAT. Dentre esses casos, três apresentam fatores relevantes relacionados à saúde mental, associados a vínculos familiares e/ou comunitários rompidos ou fragilizados, contribuindo para a recorrência das demandas e a complexidade do acompanhamento.

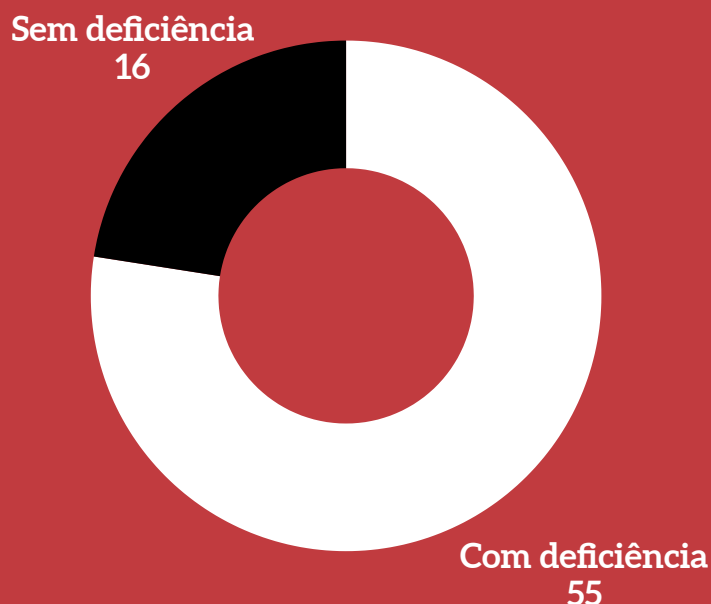
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Diante dessa demanda, o CAT manteve atenção especial a dois jovens com deficiência intelectual, bem como ao encaminhamento da família para a rede intersetorial de serviços. Considerando a gravidade do caso, a necessidade de preservação do sigilo quanto à localização dos familiares e o processo de recuperação de alguns integrantes que sofreram tentativa de homicídio, o atendimento remoto mostrou-se fundamental para garantir assistência imediata aos indivíduos, além de assegurar agilidade nos encaminhamentos e nas articulações com a rede.

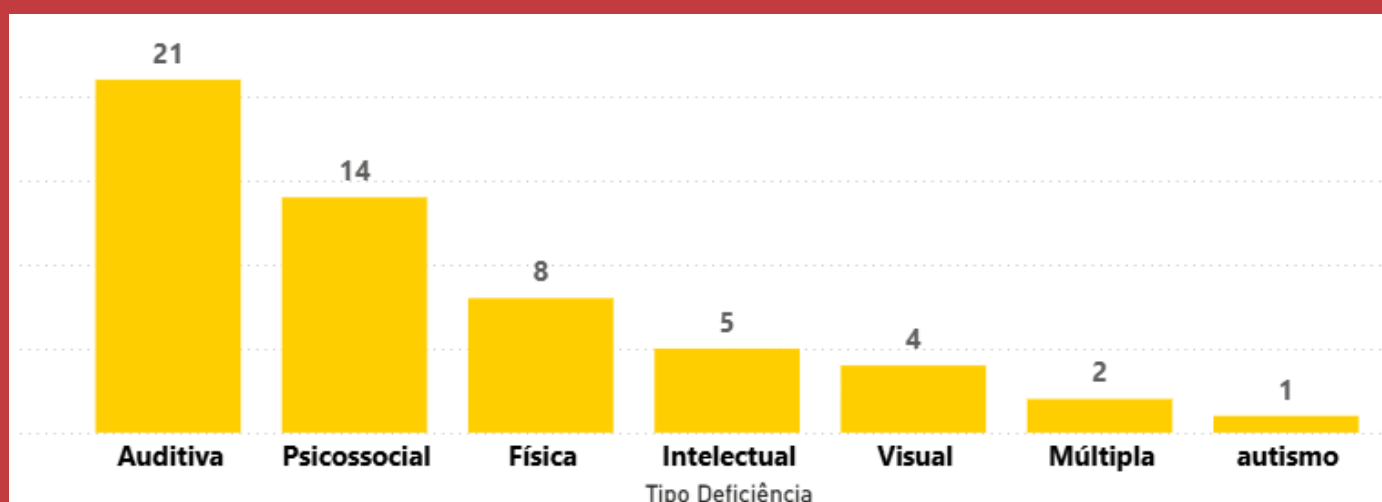
Outro fator que contribui para a disparidade entre os números de atendimentos refere-se à procura por parte de pessoas com deficiência auditiva. Em razão da disponibilidade de recursos como gravação de vídeos e a presença de intérprete de Libras — diante da reconhecida carência desse recurso na Região Metropolitana de Campinas —, esse público tem recorrido com maior frequência ao CAT por meio do atendimento remoto, seja para esclarecimento de dúvidas gerais, seja para solicitação de apoio em demandas atendidas ou não pelas delegacias. A equipe tem investido no diálogo com esse público, visando ampliar o acesso ao atendimento presencial; contudo, em alguns casos, há entraves relacionados à distância e ao horário de trabalho, que dificultam o comparecimento presencial ao serviço.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

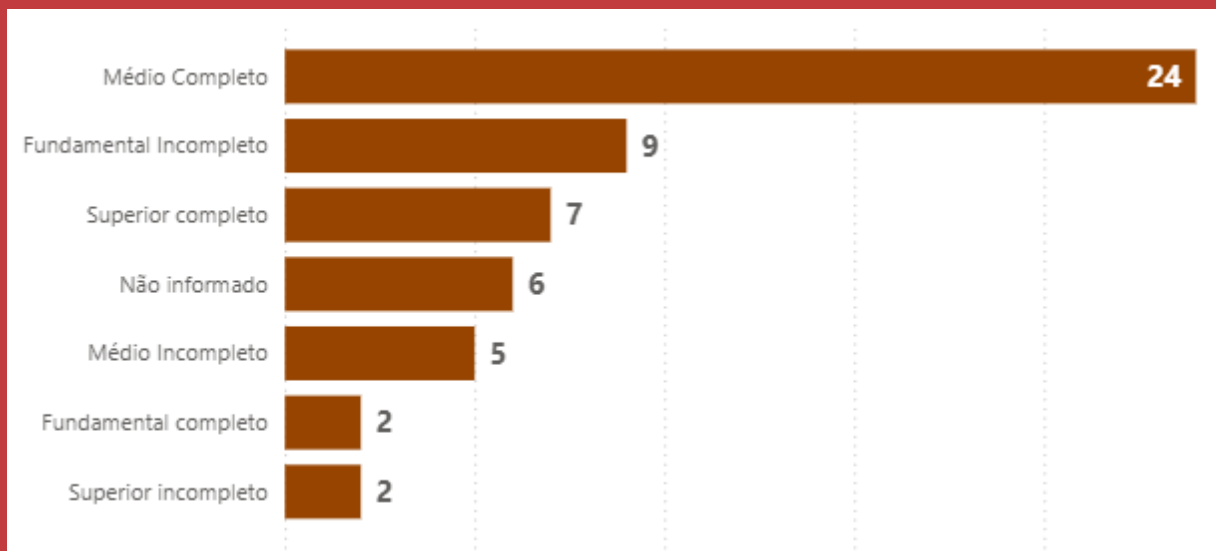


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

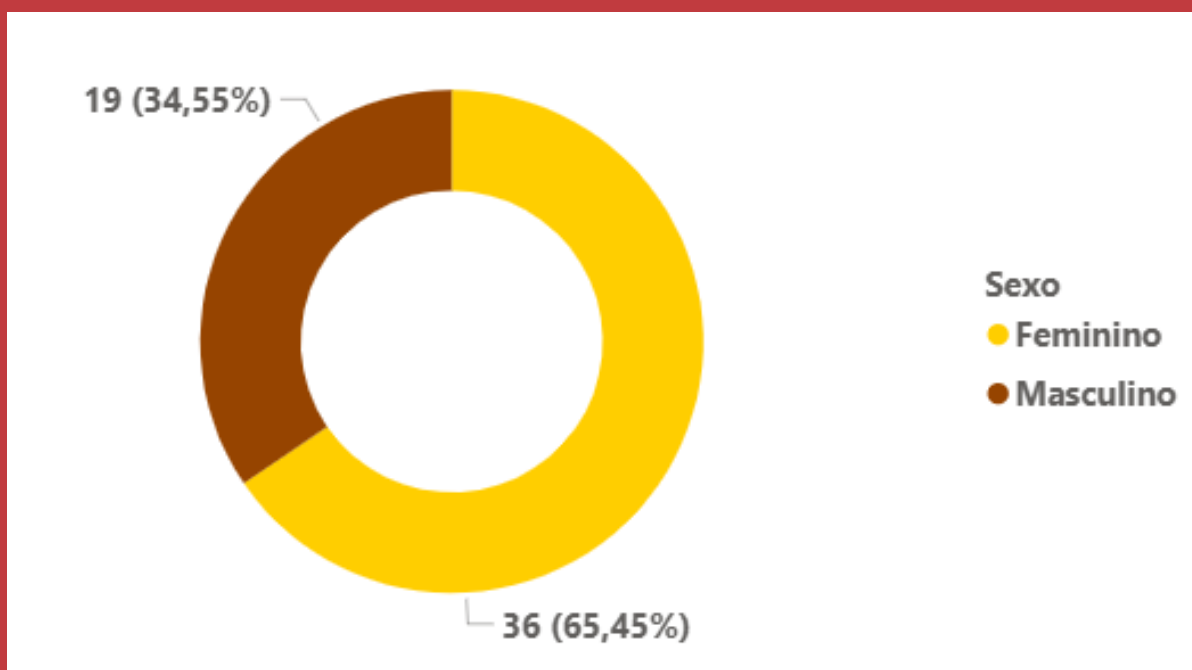


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

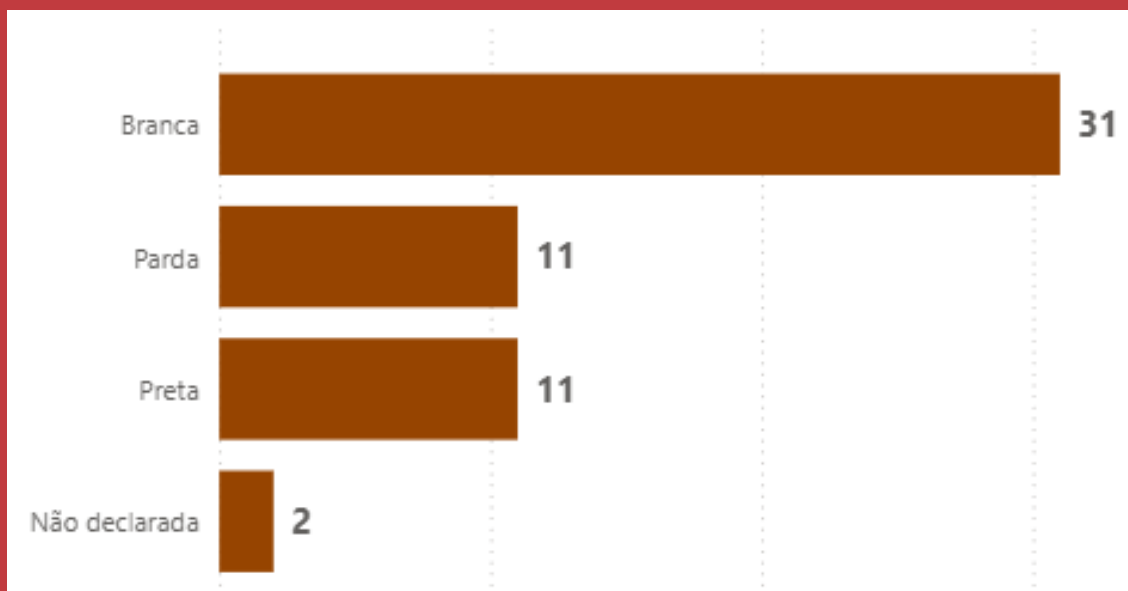


A.5.3) Perfil das pessoas com deficiência atendidas por sexo

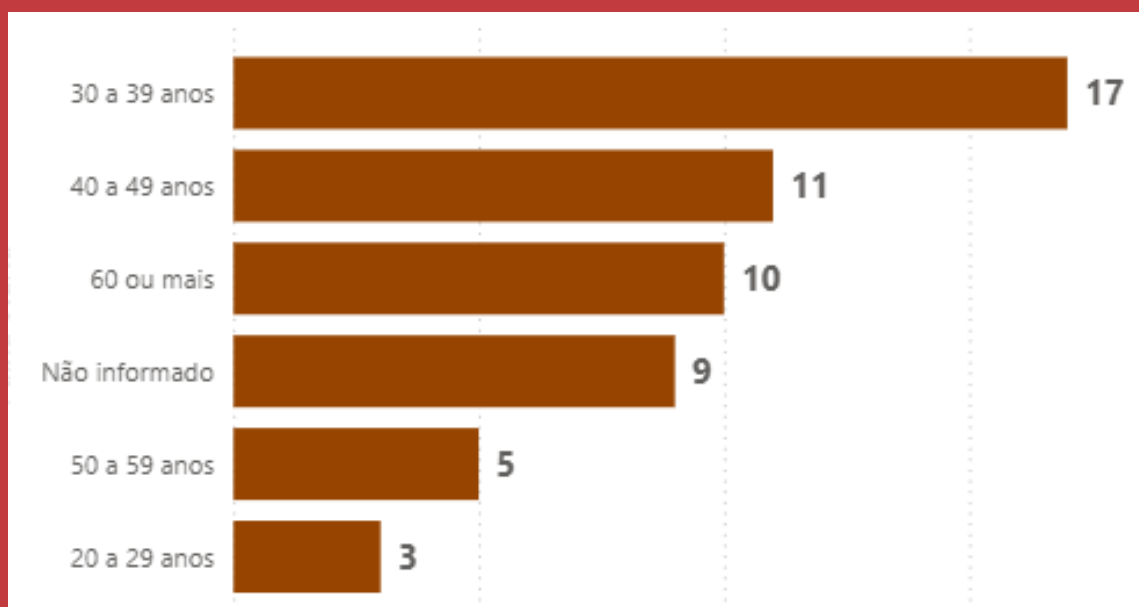


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas com deficiência atendidas segundo



Conforme o mapa apresentado, além da cidade de Campinas, o CAT da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas – DEINTER 2 realizou atendimentos a pessoas provenientes dos municípios de Hortolândia e Guarulhos. No caso de Guarulhos, embora o atendimento inicial tenha ocorrido pelo CAT Campinas, a pessoa foi devidamente referenciada ao CAT Guarulhos, em razão de mudança de município. Ressalta-se que, eventualmente, essa usuária recorre à equipe de Campinas para obtenção de atendimento. Nessas situações, o encaminhamento ao CAT Guarulhos tem sido mantido, bem como, quando necessário, o contato com a equipe daquele município para comunicação da nova procura. Considerando a abrangência territorial da DEINTER 2, o CAT investirá, em alinhamento com a supervisão, em ações de divulgação do serviço, com o objetivo de ampliar o alcance e o conhecimento sobre o CAT nos demais municípios que compõem a DEINTER 2.

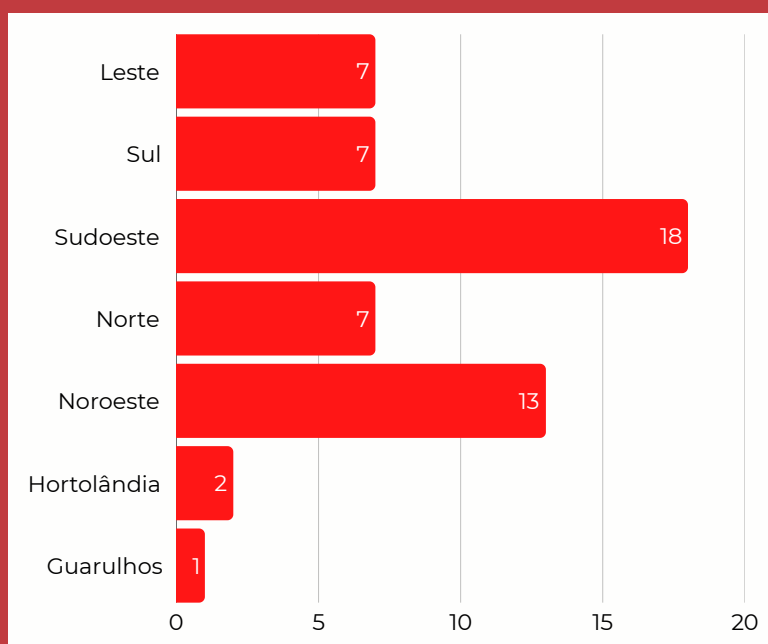
Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	DEINTER	Zona	Nº de Casos
1	Deinter 2	Campinas (Norte)	7
2	Deinter 2	Campinas (Noroeste)	13
3	Deinter 2	Campinas (Sul)	7
4	Deinter 2	Campinas (Sudoeste)	18
5	Deinter 2	Campinas (Leste)	7
6	Deinter 2	Hortolândia	2
7	Demacro	Guarulhos	1

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade



A Região Sudoeste (18) e a Região Noroeste (13) concentram a maior parte dos casos, o que pode ser associado à maior densidade populacional, à presença de territórios com maior vulnerabilidade social e a fluxos de encaminhamento mais consolidados, favorecidos pela maior oferta e articulação dos serviços públicos nesses territórios. As Regiões Leste, Sul e Norte (7 casos cada) apresentam quantitativos equivalentes, que não devem ser interpretados como menor ocorrência de demandas. Esses números podem indicar barreiras de acesso, menor capilaridade dos serviços especializados, dificuldades de informação da população sobre o CAT ou fragilidades nos fluxos de encaminhamento nesses territórios.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

De forma geral, a análise territorial revela que a distribuição dos casos não depende apenas da ocorrência das demandas, mas é fortemente influenciada por fatores institucionais e estruturais, como a oferta de serviços, a organização dos fluxos de encaminhamento, a proximidade territorial, e as condições de acesso da população aos equipamentos públicos.

No planejamento institucional, a participação do CAT em espaços intersetoriais se configura como estratégia central para qualificar a atuação territorial. A inserção prioritária nos encontros das regiões Noroeste e Sudoeste, que concentram maior volume de demandas, visa fortalecer a articulação com a rede de serviços, aprimorar os fluxos de encaminhamento e ampliar a visibilidade do CAT nesses territórios, contribuindo para uma resposta mais integrada e efetiva às demandas identificadas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No mês de dezembro, foram atendidas 71 pessoas pelo serviço, sendo 55 (cinquenta e cinco) pessoas com deficiência e 16 (dezesesseis) pessoas sem deficiência. Dentre as pessoas com deficiência atendidas, observa-se a seguinte distribuição por tipo: 21 (vinte e uma) com deficiência auditiva, 14 (quatorze) com deficiência psicossocial, 8 (oito) com deficiência física, 5 (cinco) com deficiência intelectual, 4 (quatro) com deficiência visual, 2 (duas) com deficiências múltiplas e 1 (uma) pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No recorte de gênero, foram atendidas 35 mulheres e 10 homens. Quanto à raça/cor, registrou-se que 20 pessoas com deficiência se autodeclararam pardas, 16 brancas, 6 pretas e 3 não informaram essa informação.

Em relação à faixa etária, houve maior concentração de atendimentos entre pessoas de 30 a 39 anos (16 registros), seguida pela faixa de 40 a 49 anos (11 registros).

Os dados apontam para um perfil de atendimentos marcado por:

- Maior prevalência de atendimentos para pessoas com deficiência, especialmente auditiva e psicossocial;
- predominância de mulheres adultas;
- distribuição racial que reforça desigualdades estruturais;
- maior incidência entre faixas etárias economicamente ativas.

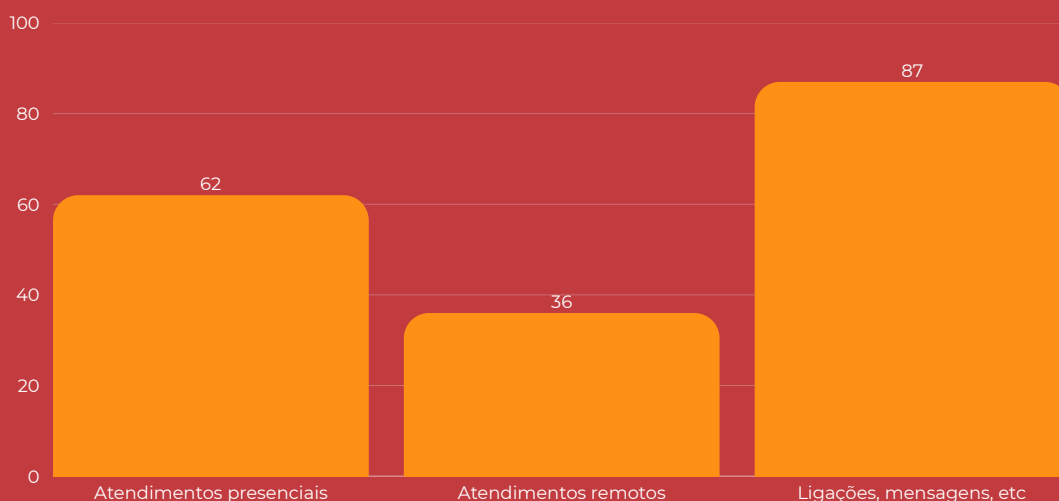
Esses elementos podem orientar ações de prevenção, articulação intersetorial e estratégias específicas de proteção, sobretudo para mulheres, pessoas com deficiência auditiva e grupos racialmente minorizados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de dezembro de 2025, foram realizados 185 (cento e oitenta e cinco) **procedimentos**, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

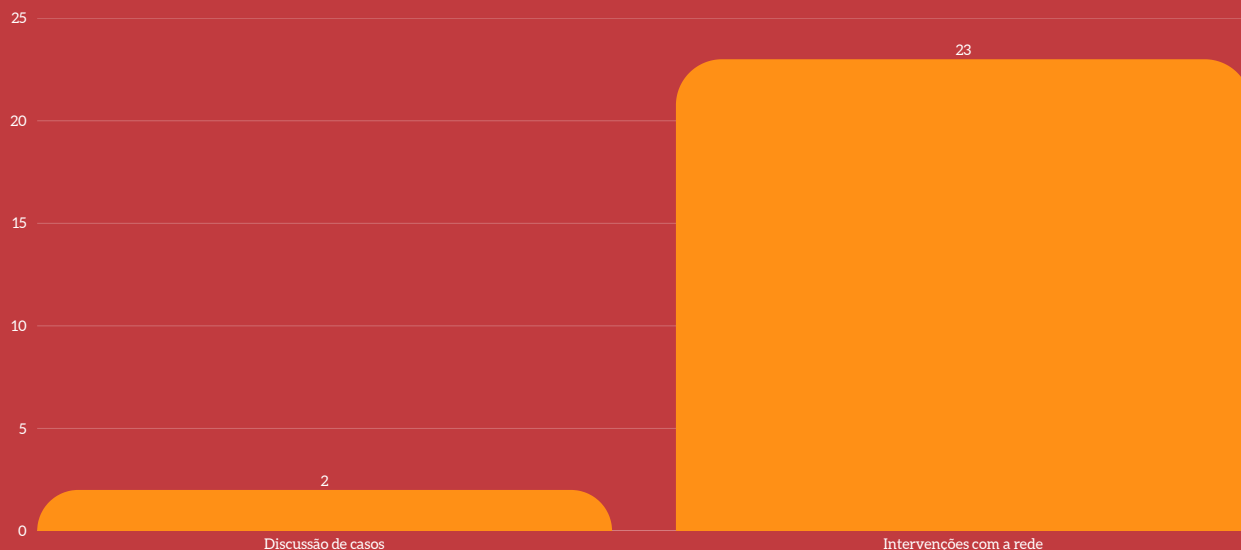
B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferencias) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto



No mês de dezembro, o serviço concentrou suas atividades prioritariamente em ações internas junto à Delegacia, em razão do aumento dos casos que demandaram apoio direto ao trabalho da Polícia. Esse cenário exigiu maior dedicação das equipes ao atendimento das demandas emergenciais, impactando a participação do CAT em atividades externas da rede. Além disso, o período foi marcado pelo encerramento dos eventos, reuniões e formações previstas no cronograma intersetorial de 2025, o que contribuiu para a redução das ações articuladas com a rede nesse mês. Ressalta-se que essa reorganização teve caráter pontual e esteve relacionada à dinâmica institucional e ao fluxo de atendimentos do período.

As atividades intersetoriais serão retomadas no início de 2026, e o CAT voltará a ocupar esses espaços de articulação, diálogo e formação, reafirmando seu compromisso com a atuação integrada com as demais políticas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

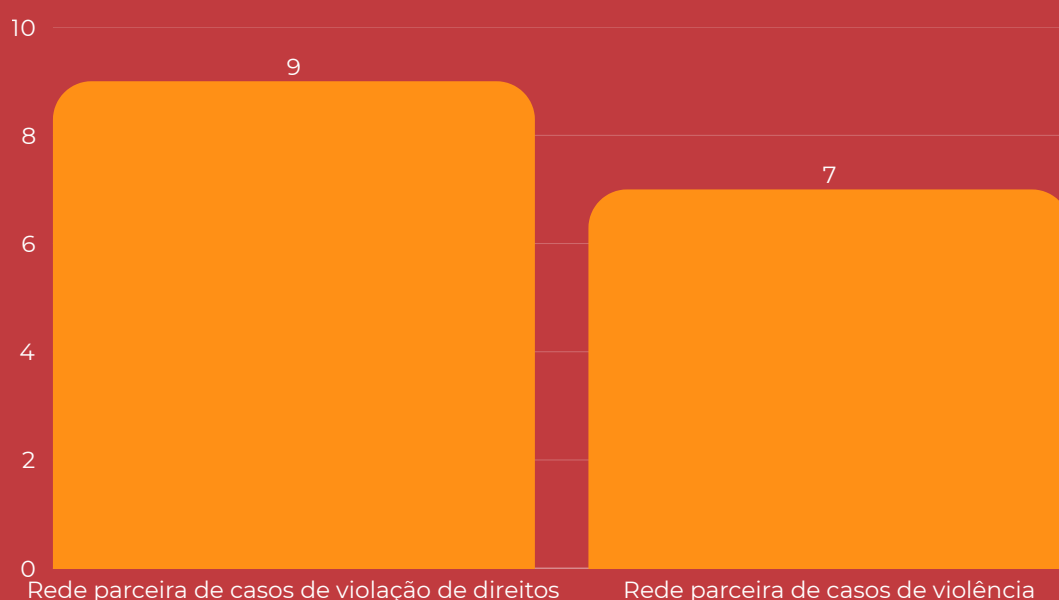
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamentos para a rede parceira de casas de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos violência, visando a prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Em dezembro, foram realizados 9 encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

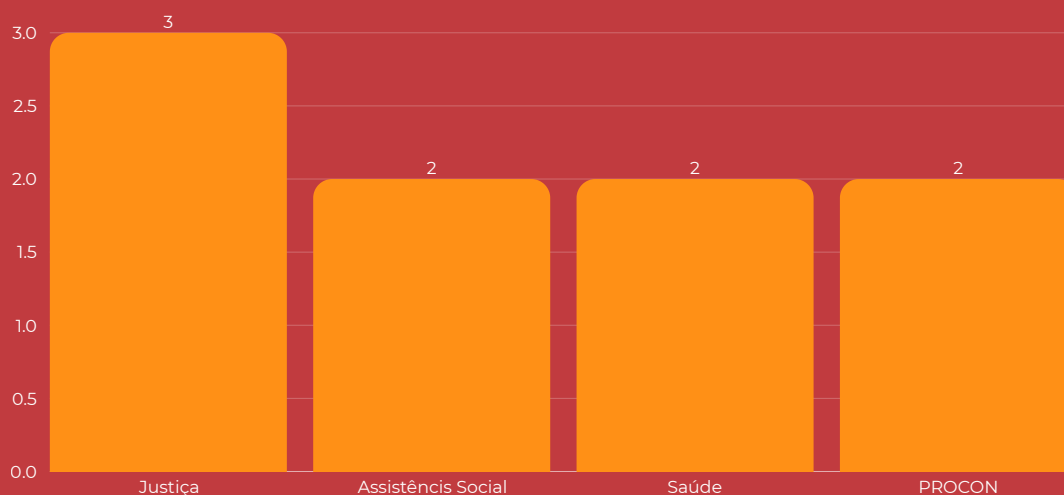
Foram realizados 7 encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência, com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhados para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No período de referência, os encaminhamentos à Defensoria Pública tiveram como finalidade orientar os atendidos em situações relacionadas a conflitos nas relações profissionais e familiares, que resultaram em prejuízos financeiros, bem como prestar apoio jurídico em processos em andamento na Vara Cível.

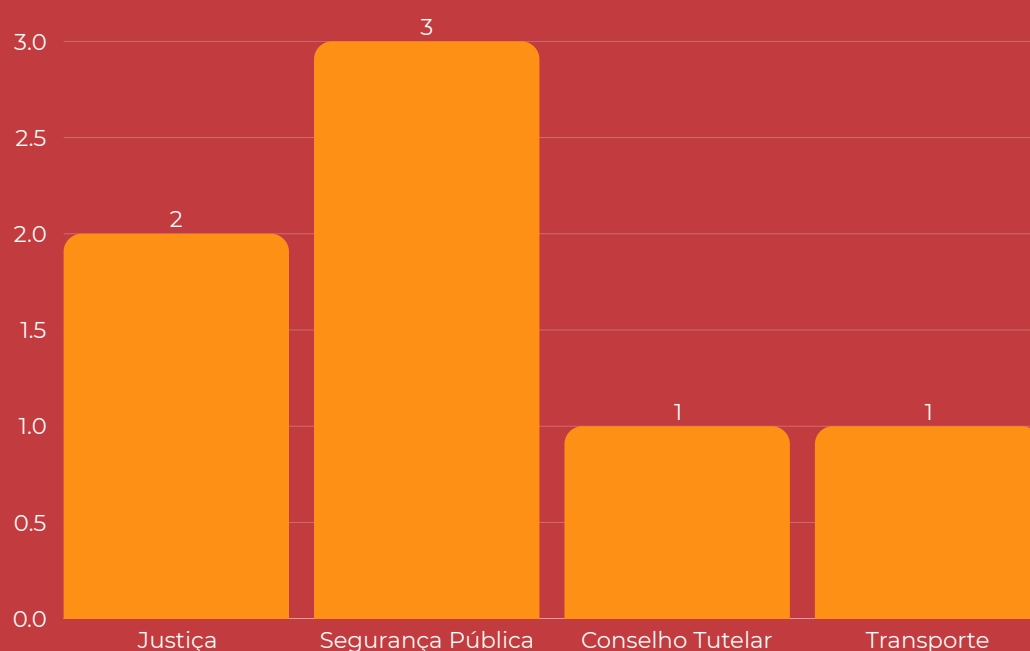
Os encaminhamentos para a política de Assistência Social concentraram-se na solicitação e no acesso a programas de transferência de renda.

Na área da Saúde, os atendimentos foram direcionados para a obtenção de consultas médicas. Já os encaminhamentos ao PROCON referiram-se a situações de prejuízos decorrentes de relações comerciais.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



Para o enfrentamento e a prevenção de situações de violência, os atendimentos realizados no mês de dezembro pelo CAT foram majoritariamente destinados a mulheres adultas e adolescentes em situação de violência no contexto familiar.

Diante dessas demandas, os casos foram encaminhados à Defensoria Pública, com vistas à solicitação de pensão alimentícia, especialmente nas situações de dissolução de união estável com presença de crianças. Nos casos em que a situação de violência envolveu menores de idade, os encaminhamentos foram realizados ao Conselho Tutelar.

O serviço também prestou apoio nos encaminhamentos a órgãos responsáveis pelo cadastro da pessoa com deficiência, visando à obtenção de passe gratuito para circulação intermunicipal.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE



No dia 17 de dezembro, a equipe realizou um encontro com o Centro de Saúde São Cristóvão. Na ocasião, o CAT abordou o caso de uma família vítima de crime violento, cujos sobreviventes apresentavam necessidade de acompanhamento e apoio em saúde clínica e saúde mental.



No dia 18 de dezembro, a equipe do CAT deslocou-se até a OAB Hortolândia com o objetivo de garantir a acessibilidade, a uma mulher surda durante a realização da queixa-crime, após o registro de boletim de ocorrência previamente apoiado pelo CAT. Ressalta-se que o município ainda carece de condições adequadas de acessibilidade para pessoas surdas, temática que constitui pauta constante de debate e articulação do CAT com a rede de atendimento local, visando à ampliação do acesso aos direitos e à qualificação dos serviços prestados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

Também no dia 18, a Rádio CBN Campinas realizou visita ao Centro de Apoio Técnico para a realização de uma entrevista institucional, com o objetivo de divulgar o serviço e apresentar o escopo de atuação do CAT, bem como esclarecer o papel da equipe e os aspectos da prática profissional desenvolvida no contexto da delegacia, ampliando a visibilidade do serviço e o acesso da população às informações, que será veiculada no mês de Janeiro de 2026.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

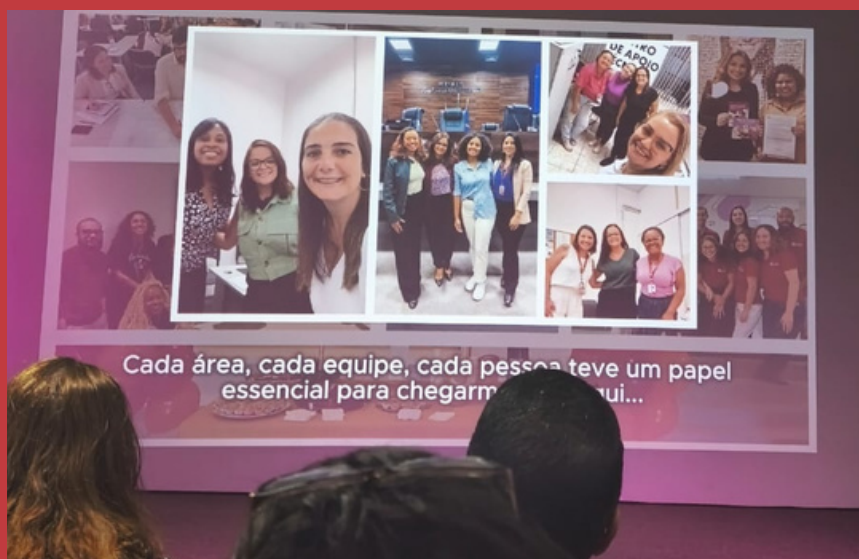
No dia 11 de dezembro, ocorreu um encontro remoto com a supervisão e todas as equipes do CAT, voltado ao fortalecimento dos vínculos entre os profissionais e à criação de um espaço de escuta e compartilhamentos. O encontro possibilitou a troca de experiências e a abertura para depoimentos das equipes, favorecendo a expressão de vivências, percepções e sentimentos relacionados ao cotidiano de trabalho.



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

3) Ações de supervisões metodológicas e ações de incidência política

No dia 12 de dezembro, o CAT Campinas compôs a reunião geral do Instituto Jô Clemente. O encontro teve como objetivo a apresentação do balanço anual, contemplando os projetos em curso, os principais resultados das projeções financeiras para o ano, as participações institucionais mais relevantes e as perspectivas futuras. O espaço também foi dedicado ao reconhecimento dos diferentes setores, profissionais e iniciativas, valorizando as contribuições que fortaleceram a atuação do Instituto ao longo do período.



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

No mês de dezembro de 2025 foram respondidas 09 (nove) pesquisas de satisfação. Os gestores tem intensificado com a equipe técnica a importância de aplicar o questionário, ao final do atendimento.

No mês de dezembro, foram respondidas 09 (nove) pesquisas de satisfação, todas referentes a atendimentos realizados na modalidade presencial.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	09	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	09	100%

Neste mês, foram coletadas 09 (nove) respostas sobre como os atendidos ficaram sabendo do serviço: 06 (seis) pessoas conheceram o serviço através da “Delegacia”, 01 (uma) informou ter conhecido por meio da “Facebook”, 01 (uma) por meio do site da Secretaria da Pessoa com Deficiência e 01 (uma) a partir da “Indicação de amigos”.

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	01	11,1%
Facebook	01	11,1%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	01	11,1%
Delegacia	06	66,7%
Outros	00	0%
Total	09	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao atendimento prestado pelos profissionais, 09 (nove) pessoas avaliaram o serviço como “Ótimo”.

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Qtidade	%
Ótimo	08	88,89%
Bom	01	11,1%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	09	100%

A respeito das instalações, neste mês, 07 (sete) pessoas avaliaram como “ótimo”, e 02 (duas) pessoas classificaram como “bom”.

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Qtidade	%
Ótimo	07	77,8%
Bom	02	22,2%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	09	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “Ótimo” por 08 (oito) pessoas e “Bom” por 01 (uma) pessoa.

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Qtidade	%
Ótimo	08	62,5%
Bom	01	37,5%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	09	100%

Sobre a probabilidade de recomendarem o serviço, em uma escala de 0 a 5, foram obtidas 09 (nove) respostas neste mês: todas as pessoas atribuíram nota “5” (extremamente provável).

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	00	0%
4	00	0%
5	09	100%
Total	09	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Destaque da experiência:

“Foi importante as orientações me ajudaram a entender o que estou vivendo”.

“É a segunda vez que sou atendida no CAT e me ajuda muito a lidar com esse momento difícil que é relatar a violência vivenciada são mesmo tempo lidar com minha deficiência. Gostaria que logo fosse expandido para que mais pessoas possam ter acesso a esse serviço tão bom e importante”.

“Maravilhosa Obrigada pela ajudar meu amigo foi mais tranquilo”.

“Isso é muito importante atendimento para comunicação e ajuda muito pra entender”.

“Fiquei segura no atendimento”.

Centro de Apoio Técnico

2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2



**INSTITUTO
Jô Clemente**

Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - DEINTER 2 e podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.

Campinas, 16 de janeiro de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente

Letícia Ariane Batista
Psicóloga
CAT da 2ª Delegacia Seccional
de Polícia de Campinas - DEINTER 2
Instituto Jô Clemente